



OBSERVAÇÃO : * O TRAJETO DOS PAINÉIS SOLARES SAINDO DO MEDIDOR (BIDIRECIONAL) E indo ATÉ A COBERTURA SERÁ TRAÇADO EM OBRA. ESCOLHER O MELHOR TRAJETO PARA CUSTO BENEFÍCIO * DEIXAR ESPAÇO PARA DISJUNTORES DPS PARA SISTEMA FOTOVOLTAICO * O PONTO DE TV SOBRE ATÉ A COBERTURA

PLOTAR COLORIDO

- 1- FIOS E ELETRODUTOS NÃO DIMENSIONADOS SERÃO 3/4" (REFERÊNCIAS INTERNAS)
- 2- AS ILUMINÁRIAS INSTALADAS AO TEMPO DEVERÃO POSSUIR GRAU DE PROTEÇÃO IP-56 PARA EVITAR O ACONESMENTO DO DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO DIFERENCIAL RESIDUAL
- 3- OS CONDUTORES "FASE" DAS INSTALAÇÕES DE ENTRADA E MEDIÇÃO DEVERÃO SER IDENTIFICADOS ATRAVÉS DE FITAS AISLANTES DE PVC COLORIDAS, COM LARGURA APROXIMADA DE 10mm, NOS SEGUINTES PONTOS:
 - NOS PINGALOUROS DOS RAMAIS DE ENTRADA (AÉREO ou SUBTERRÂNEO);
 - NAS ENTRADAS E SAÍDAS DAS PROTEÇÕES GERAIS;
 - NAS ENTRADAS E SAÍDAS DOS DISJUNTORES DA UNIDADE DE CONSUMO;
 - NAS CONEXÕES DAS CAIXAS DE PASSAGEM.A SEQUÊNCIA DE IDENTIFICAÇÃO DAS FASES SERÁ:
FASE A (R) - cor BRANCO
FASE B (S) - cor PRETO
FASE C (T) - cor VERMELHO
TERRA - cor VERDE
- 4- O CONDUTOR NEUTRO DEVERÁ POSSUIR ISOLAMENTO NA COR AZUL CLARO
- 4- O CONDUTOR NEUTRO DE CADA CIRCUITO DEVERÁ TER SEÇÃO IGUAL AO DO CONDUTOR FASE.
- 5- FATOR DE CORREÇÃO DE AGRUPOAMENTO - FCA 2 circuitos: 0,80 3 circuitos: 0,70 4 circuitos: 0,65
- 6- FATOR DE CORREÇÃO DE TEMPERATURA - FCT Instalação em Alvenaria: 30º Instalação no Solo: 20º
- 7- QUEDA DE TENSÃO MÁXIMA: 3%
- 8- ILUMINAÇÃO NÃO COTADA: 100W
- 9- AJUSTES DE TRAJETO DAS TUBULAÇÕES PODERÃO OCORRER DURANTE A EXECUÇÃO, PORÉM, NUNCA DEVE-SE ULTRAPASSAR O NÚMERO DE CIRCUITOS AGRUPOADOS UTILIZADOS.
- 10- AS BARRAS PARA TERRA E NEUTRO DEVERÃO SER EM BARRA CHATA DE COBRE COM FURAÇÃO PARA CONEXÃO DOS CONDUTORES COM TERMINAIS DO TIPO OLIAL.
- 11- CONSIDERAR O ATERRAMENTO COMO TN-S
- 12- TODAS AS TOMADAS DE USO GERAL (TIPO VÃO RECEBER 2F+N (2 FASES MAIS O NEUTRO), UTILIZAR CONFORME NECESSIDADE DE CADA REGIÃO

10- O DIMENSIONAMENTO DO TRANSFORMADOR DEVERÁ SER FEITO PELO RESPONSÁVEL DO PROJETO DE ENTRADA DE ENERGIA ELÉTRICA, QUE SERÁ DESENVOLVIDO SEPARADAMENTE PARA CADA UNIDADE. POS, CADA CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA TEM SUA RESPECTIVA NORMA.

- 13- NBR 5410 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE BAIXA TENSÃO
- 14- NBR 5419 - PROTEÇÃO DE ESTRUTURAS CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS
- 15- NBR 13750 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM LOCAIS DE AFILIAÇÃO DE PÚBLICO- REQUISITOS ESPECÍFICOS
- 16- NR 10- SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELÉTRICIDADE
- 17- NBR NM 247 - CABOS ISOLADOS COM POLICLORETO DE VINIL (PVC) PARA TENSÃO NOMINAL ATÉ 450/750V
- 18- NBR 15465 - SISTEMAS DE ELETRODUTOS PLÁSTICOS PARA INSTALAÇÃO ELÉTRICAS DE BAIXA TENSÃO
- 19- NBR 13534-2008 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE BAIXA TENSÃO- REQUISITOS ESPECÍFICOS PARA INSTALAÇÃO EM ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE

- 20- A EXECUÇÃO DEVERÁ SER FEITA POR PROFISSIONAL HABILITADO, E O MESMO DEVERÁ TOMAR CONHECIMENTO DE TODAS AS PRANCHAS DE PROIBITOS
- 21- VERIFICAR AS MEDIDAS NO LOCAL
- 22- TODOS OS NÍVEIS DEVERÃO SER OBSERVADOS NO PROJETO ARQUITETÔNICO
- 23- O ATERRAMENTO E A ALIMENTAÇÃO DEVEM SER LIGADAS EM REDE JÁ EXISTENTE, SENDO QUE A MESMA DEVERÁ SER VISTORIADA PELO A.R.T RESPONSÁVEL DA OBRA, ADAPTADO À REALIDADE DO TERRENO EM QUE SERÁ IMPLANTADO.

- 24- PROJETO DE REFERÊNCIA - SEGUIR NORMA CONFORME A REGIÃO QUE FOR EXECUTAR
- 25- PROJETO FEITO CONFORME A NORMA NBR 5410 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE BAIXA TENSÃO
- 26- TENSÃO DE EMPREENDIMENTO 220/380V
- 27- CONTRATAR UMA EMPRESA ESPECIALIZADA EM PLACAS FOTOVOLTAICAS
- 28- DEMAIS ESPECIFICAÇÕES DO GERADOR E DA ÁREA QUE SERÁ INSTALADO DEVE SER VERIFICADO COM O ENGENHEIRO DURANTE A COMPRA E INSTALAÇÃO

PASSAGEM DO CABEAMENTO DE DADOS

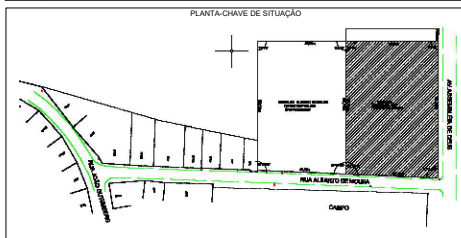
ESCOLHER O MELHOR TRAJETO ATÉ CHEGAR NA CAIXA DE PASSAGEM F15

PARA SISTEMA FOTOVOLTAICO O RELOJO DEVE SER BIDIRECIONAL

Legenda - TÉRREO	
	2 Tomadas baixas a 0,40m do piso
	2 Tomadas médias a 1,20m do piso
	Arandela 24W
	Arandela 60W
	Bloco autônomo lum. emergência na parede
	Bloco autônomo lum. emergência no teto
	Caixa 4x4" de embutir
	Caixa de passagem no muro ou laje
	Caixa de passagem a 1,20m do piso
	Caixa de passagem 300x300x300 no piso
	Conjunto 2 linhas paralelas e tomada a 1,20m do piso
	Curva horizontal 90°
	Entrada de serviço
	Espera para rede lógica baixa
	Espera para rede lógica médio
	Interruptor 1 simples e 2 paralelos - 1,20m do piso
	Interruptor intermediário 1 tecla - 1,20m do piso
	Interruptor paralelo 1,2 e 3 teclas - 1,20m do piso
	Interruptor sensor de presença a 2,20m do piso
	Interruptor simples 1 tecla - 1,20m do piso
	Interruptor simples e Tomada hexagonal a 1,20m do piso
	Interruptor simples e paralelo 2 teclas e Tomada hexagonal a 1,20m do piso
	Lâmpada LED no piso
	Lâmpada Led
	Motor monofásico baixa
	TV Ponto de TV médio
	Quadro de distribuição
	Quadro de medição
	Saída dupla para eletroduto
	Saída horizontal para eletroduto
	T horizontal 90°
	Terminal
	Tomada alta a 2,20m do piso
	Tomada baixa a 0,40m do piso
	Tomada média a 1,20m do piso
	Tomada no piso

Legenda de condutas - COBERTURA	
	Elétrica
	Direta
	Indireta
	TV Cabo
	Direta
	Indireta

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA



AUTORIA DO PROJETO EXECUTIVO
CAROLINE RODRIGUES PORTO

REGISTRO
CREA PE 18229065-20

REVISÃO	DATA	EXECUTIVO INICIAL	DESCRIÇÃO
R01	28/10/2025		

TÍTULO DO PROJETO
CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO BAIRRO VÁRZEA FRIA DO MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DA MATA - PE.

PROPRIETÁRIO
PREFEITURA DE SÃO LOURENÇO DA MATA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

CNPJ
11.251.832/0001-07

ENDEREÇO
Rua Alberto de Moura, Várzea Fria, São Lourenço da Mata - PE

CEP: 54.358-250 - São Lourenço da Mata - PE

TÍTULO DA PRANCHA
PLANTA DE PONTOS DO PAVIMENTO TÉRREO E LEGENDAS

DESCRIÇÃO DA ETAPA
PROJETO EXECUTIVO

DISCIPLINA
PROJETO ELÉTRICO

PRANCHA
05/11



NOME PRANCHA - ARQUIVO	REVISÃO	UNIDADE	DATA	ESCALA
Projeto Elétrico - UBS 2	R01	METROS	28/10/25	INDICADA
AUTORIA INTELCTUAL LUCAS CASTELO MOTA JULIA VILELA DE FARIA		REGISTRO ART/RRT MG 20253649004 CREA/MG 313914/D		
DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS CONFORME LEGISLAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL		FOLHA Nº 18/05 DE 10		